

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: Folha da Tarde Class.: RO

Data: 21.08.82 Pg.: \_\_\_\_\_

**Mais postos de  
fiscalização**

PORTO VELHO (FT) — A Delegacia Regional do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal — IBDF assegurou que o órgão instalará postos de fiscalização no Parque Nacional Pakaás-Novas e nas reservas de Jaru e do Guaporé, em Rondônia. Uma equipe já está fazendo levantamentos dos principais acidentes naturais e das condições específicas da área, bem como da presença de posseiros, vias de acesso e seus pontos mais vulneráveis.

O engenheiro florestal Edson Mugrabe lamentou que "o controle de madeiras que saem das serrarias ainda seja deficiente". Mugrabe revelou que esse controle só atinge as grandes e médias empresas do ramo (cerca de 400 registradas no Estado) e é impossível fiscalizar as pequenas, que chegam até a vender seu produto por preços abaixo do mercado. "Os madeireiros, na verdade, sempre arranjaram um jeitinho de burlar a fiscalização", acrescentou.

O registro de uma empresa madeireira no IBDF custa, hoje, cerca de 15 mil cruzeiros. Predominam em Rondônia as famosas "picapaus" — pequenas serrarias.